

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII.

Domingo, 11 de Setembro de 1887

NUMERO 190

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideas emittidas pelos collaboradores.

Previsão!

O espirito publico atordoa-se, ha uma semana e em anciedades e conjecturas dá tratos a imaginação, procurando destacar o que offerece de real e ficticio, a celebre carta do reporter da *Gazeta de Noticias*.

Occupado de ha muito com o estado anormal do chefe do Estado, que está ligado e adherente a organização nacional como a grande força motora de tudo quanto diz respeito ás garantias e interesses, habituado em nelle observar o grande esteio do nosso edificio social a que se prende essa transformação lenta e progressiva, aperrada pelo embara-

FOLHETIM

95)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

X

Tendo percorrido d'este modo, Metzger esfregou as mãos, sorriu como quem está muito satisfeito consigo mesmo, desceu ao rez do chão, entrou em um compartimento que servia de deposito aos instrumentos de horticultura e a uma multidão de objectos heterogeneos, abriu um armario, tirou de dentro d'elle duas taboas, um martello, um punhado de pregos grandes e voltou ao primeiro andar dirigindo se outra vez ao quarto de sua mulher.

Tinha a physionomia radiante e sinistra ao mesmo tempo.

Fulvos e ferozes lampejos atevam-se-lhe nas pupillas azuladas, ordinariamente frias como o aço.

Começou por accender todas as velas dos candelabros que havia no aposento, afim de ter luz bastante para o trabalho que ia executar.

A porta cuja chave a sra. Metzger tinha levado consigo, não se abria

lhamento de partidos, que se insinuava em nossos costumes e idéas, produzindo a grita dos preconisadores e dos pessimistas, é natural que as apreciações desfavoraveis surgindo o arrastem a sensações, dando-lhe preocupações de importancia.

Desde que se attenda aos intuitos do reporter da *Gazeta*, que parece ter a previsão de Cassandra, e que se confrontar com as informações officiaes, devemos nos com enstrar que as apreciações e deducções por elle externadas, são dictadas pelo exagero do reclame, que para attingir ao seu alvo enfrenta com displante os assumptos delicados e de monta, —como seja a molestia do imperador e o seu terrivel prognostico.

O jornalismo da capital do Imperio, vive a escravatar nos factos da actualidade aquelles que sempre despertem a attenção do espirito publico; tem a balda das noticias de effeito, sacrificando muitas vezes, o que de sério possui.

Não é de hoje que se observa este proceder; naturalmente quando assume uma posição identica a da *Gazeta de Noticias*, em lugar de

para o interior do quarto de vestir, mas sim para o aposento da moça.

Daniel ajustou sobre a mesma porta as duas taboas que levára para esse fim, e pregou-as solidamente na parede por ambas as extremidades, de sorte que se o prisioneiro conseguisse quebrar ou arrancar a fechadura, não adiantaria por diante um um obstaculo insuperavel.

Feito isto, deu provas de uma força muscular prodigiosa tirando, do lugar onde estava collocado, um guarda-vestido com espelho, de que se serviu para tapar inteiramente a porta do gabinete e a obra infernal com que acabava de condemnar a mesma porta.

Depois, encaminhou se com um ar muito tranquille para o seu proprio aposento.

X I

Tornando ao seu ponto de partida, Daniel Metzger desancou a luz que levava, sobre um movel, abriu a porta do gabinete em que tinha fechado a mulher, e disse em alta voz:

—Parece que a minha ausencia durou mais de cinco minutos... Pego-lhe que desculpe a demora... Pode sahir agora, minha cara amiga, e se lhe apraz conversar, conversemos...

Não teve resposta.

—O que significa isto! perguntou elle. Ora vejamos...

Tornou a empunhar o candelabro, entrou no gabinete, e o primeiro ob-

tornar-se um elemento de ordem, constitue um factor de descredito a educação de um povo.

D'ahi sem duvida não se poderá induzir fatal previsão!

A.

RISOS E LAGRIMAS

(CONTO A DUO E AU VOL DE LA PLUME)

Era uma casinha pauperrima a em que ella vivia. Bertha era o nome d'essa creança sempre alegre, descuidada, a vida daquella casa sempre limpa, bem arranjada, flôres em copos por cima das mezas, dando uma certa suavidade á vida daquellas duas creaturas—ella, a orphã, trajando vestidos simples, obra caprichosa de suas pequeninas mãos, e sua avó.

A casa pouco frequentada; apenas Lauro lá ia todas as noites. Ensinava á prima o francez, o inglez, e creio tambem a amar; algumas vezes, ella com a cabeça em repouso no hombro delle, cabellos confundidos, ao ouvir uma pronuncia estravagante do inglez, soltava uma limpida risada, o que fazia zangar o seu mestre; mas logo, brando, elle tomava-lhe a pequenina mão e docemente, supplicante, dizia-lhe:

—Bertha, attenção...

Olhavam-se, sorrisos se desfaziavam e o trabalho continuava. A velha silenciosa, sentada á cabeceira da meza, sustentando a nevada cabeça nas encarqui-

jecto que lhe feriu a vista foi Leonida que jazia por terra desmaiada.

As pupillas do homunculo faiscaram de novo, ao passo que murmurava por entre os dentes apertados:

—Ao que parece a commoção foi violenta? Um desmaio! Safá! Como a sra. Metzger tomou ao serio o seu papel de heroina de theatro? Pois ha de ficar sabendo que quando eu entro na peça o desenlace sempre tragico??

Enquanto monologava d'este modo, Daniel levantou o corpo inanimado, deitou-o sobre o divan, tendo o cuidado de amontoar travesseiros por baixo da cabeça da pobre mulher desfallecida.

Sahiu em seguida do aposento, cuja porta fechou outra vez á chave, e subindo ao segundo andar, tornou a descer carregando uma mala vazia de bom tamanho, em que arrumou, com certa ordem, roupa branca e vestidos que ia buscar ao guarda-roupa da sra. Metzger. Este serviço que elle desempenhava com perfeita consciencia, mas tambem com extrema lentidão, por falta de habito, levou-lhe um tempo consideravel.

Quando acabou, abriu outra mala de couro crú e entrou a arrumar d'esta vez roupas de homem do seu uso particular.

Esta operação durou menos tempo. Todavia, quando depois de ter afivelado á ultima corréa, Daniel enxugou as gottas de suor que lhe banhavam

lhadas mãos, olhava-os e... tambem ás vezes sorria.

P. ABUNAYUBA.

Lauro era moço, organização forte, fronte espaçosa. Os cabellos longos, desalinhadamente soltos, realçavam o sympathico das feições de um moreno pallido.

Os grandes olhos negros derramavam-se em doçura quando fallava a amigos em intimidade.

Além de sua prima tinha tambem por discipula a filha de um rico banqueiro do logar.

Era uma moça bella, um typo cheio de graça.

Lauro, nos primeiros tempos, cumpridor dos seus deveres, honesto, a principio não reparou na moça que tinha por discipula.

Com o correr dos tempos, a convivencia indiscretamente, fazia-lhe vêr as formas bellamente graciosas da discipula—chamava-se Lydia.

Ultimamente Lauro não a podia ouvir fallar; uma commoção estranha invadia-lhe o organismo, sensação nova, que para elle moço devotado aos seus affazeres, até aquella idade estavam como adormecidos.

Bertha começou a reparar que os modos de Lauro tornavam-se de dia para dia mais esquivos, suas lições cada vez mais curtas.

Chorava em sua desconfiança, mas calava-se.

Lauro emagrecia a olhos vistos.

A affeição que sentia por Ly-

a testa, já vinha o dia rompendo e ouviam-se os passos da criada, andando de um lado para outro no seu cubiculo.

—Sophia! gritou o homemsinho; venha cá abaixo?

—Ui! meu amo voltou esta noite! disse a rapariga acudindo logo...

—Fez boa viagem, meu amo?... Não é da minha viagem que se trata agora... Ouça cá...

—Pois não, meu senhor; mas, antes que me esqueça, devo dizer a meu amo que vetu hontem procural-o um senhor de chapéu pardo, com uns grandes bigodes pretos, em summa, um bello homem, com quanto eu não tenha sympathisado muito com elle...

Pareceu-me bem contrariado com a ausencia de meu amo!...

Não quiz fallar com a senhora... Mas ficou de voltar.

Daniel Metzger bateu com o pé no assoalho.

—Final, quer ou não quer escutar-me? perguntou elle em voz imperiosa.

—Estou escutando, meu amo; estou escutando...

—Vá sem demora a Passy, á cocheira da rua Jean-Bologne... Ajuste para já uma carruagem de tamanho sufficiente para transportar bagagem e traga-m'a cá.

—Meu amo está outra vez de viagem?... E o que tem voce com isso!

—E o que tem voce com isso!

(Continúa.)

dia crescia, crescia sempre; de balde a recalrava no intimo do seio; ella augmentava-se; já não era inclinação que sentia, era amor.

Loucura, sim mas amor. Pois não será o amor uma loucura?

A demencia prejudicava-lhe o livre exercicio de sua intelligencia sensata.

Um dia elle falou-lhe de amor e ella altiva, chicoteou-lhe a face com uma phrase de sarcasmo impregnada de orgulho. Elle sahio louco, desesperado.

Uma terrivel resolução tomara—Suicidar-se-ia.

Chegando á casa escreveu uma carta a prima e á avò, pedindo que perdoassem ao causador da tristeza que iam soffrer.

Na noite seguinte, vestidas de preto, no mesmo lugar, estavam as duas muheres.

A menina já não trajava aquelle vestido simples, obra caprichosa de suas pequenas mãos; já não soltava mais aquellas limpidas risadas chorava!...

E a velha sustentando a nevada cabeça nas encarquilhadas mãos, por entre dous fios de lagrimas, silenciosa, já não escutava uma lição de inglez—presenciava um poema de dor.

S. Paulo.

EUGENIO FONSECA.

Horroroso

A cinco leguas de Therezina, no termo de Mattões, provincia do Maranhão, deu-se o seguinte horroroso crime:

No dia 21 de Julho, João Martins de Souza, homem maior de 50 annos, persuadido de que Jeronyma de tal, sexagenaria, tinha de alguma forma concorrido para que Pedro, por al unha Carreira, prostituisse uma sua filha de nome Luiza, dirige-se á casa onde se achava a infeliz velha em companhia de uma pobre moça, chama-a ao terreiro, desfecha-lhe repetidos golpes, quebra-lhe com um cabo de foice um dos braços em tres partes e outro em duas, arranca-lhe um dos olhos fura-lhe o outro, e tenta sangral-a; deixando de pôr em pratica mais esta selvageria, por instantes pedidos de um dos tres homens que então chegaram e assistiram impassiveis á barbara scena.

Eleição contestada

Diz um telegramma da côrte á Provincia:

«Consta que perante o senado vai ser apresentado um protesto contra a validade da eleição do sr. dr. Evaristo da Veiga, escolhido senador por Minas, sobre fundamento de incompatibilidade do mesmo candidato.

Quêda

O fogaista do trem que da capital parte para Campinas, ás 2 horas e 50 minutos da tarde, cahiu da machina, ante-hontem, entre as estações do Bom-Retiro e de Agua Branca, ficando bastante offendido.

Ardil de assassinos

O sr. Clemente Gomes da Fonseca, lavrador em Campinas, recebendo um aviso no sitio de que havia fallecido um seu filho, montou immediatamente a cavallo e partiu para a cidade.

Ao chegar ao logar Matto Comprido, foi assaltado por tres individuos, que tentaram rouba-lo.

O sr. Clemente defendeu-se, apontando um revolver aos assaltantes, que, á vista da attitude resoluta daquelle senhor, entenderam melhor esconder-se no matto.

O aviso daquelle morte foi um ardil concebido pelos aggressores, afim de executarem o seu plano de assalto.

Quando Henrique IV passou por Amiens, sahiram a camara e as autoridades a recebê-lo. O orador começou o seu discurso nos seguintes termos:

—Rei grandissimo, magnificen-tissimo, elementissimo.

—Oh? interrompeu o rei, ac-crescentai tambem, e cansadiss-mo.

Instrucção publica

Procedeu-se no dia 6 na capital, na camara municipal, á eleição dos quatro membros do conselho superior da instrucção publica, sendo eleitos, por seis votos, os srs. drs. Frederico Abran-

perturbaja: mal te ouvi balbuciar o sim.

Ella—(ingenuamente)—E' verdade. Oh! mas deixe estar... para outra vez...

Eleição senatorial

O senado approvou a eleição do sr. Evaristo da Veiga, escolhido ultimamente senador pela provincia de Minas Geraes.

Representação de lavradores

Em sessão de 9, na camara temporaria, o sr. Andrade Figueira leu a representação dos lavradores de Campinas contra a propaganda abolicionista.

Liberdade

O sr. Benedicto Antonio de Oliveira Martins, deixou de matricular a sua escrava Igaz, que por esse facto entrou na posse de sua liberdade.

Estatística triste

Na estrada de ferro D Pedro II, em o anno de 1886, morreram vinte e nove pessoas e ficaram feridas trinta e nove, em consequencia de diversos accidentes.

O MONGE

O coração da infancia, eu lhe dizia, E' manso... Elle me disse:—Essas estradas, Quando, novo Eliseu, as percorria, As creanças lançavam-me pedradas...

Fallei-lhe então na gloria e na alegria; E elle—de barbas brancas derramadas No burel negro—o olhar sómente erguia A's cêrulas regiões illimitadas...

Quando eu, porém, fallei no amor, um riso Subito, as faces do impassivel monge Illuminou!... Era o vislumbre incerto,

Era a luz de um crepusculo indeciso Entre os clarões de um sol, que já vae longe, E as sombras de uma noite, que vem perto...

Raymundo Correia.

ches, Brazilio Machado e Augusto Freire da Silva.

Havendo obtido cinco votos cada um dos srs. drs. Antonio Carlos, José Vicente e Francisco Rabello, a sorte designou o ultimo dos votados.

Para o conselho municipal, foram eleitos, por seis votos, os srs. dr. Rangel Pestana e Gabriel Franzen.

Falava-se ha dias na grande monomania do suicidio, que está grassando em França, quando um dos nossos janotas alambicados exclamou em tom pathetico:

—Eu cá, se uma mulher se suicidasse por minha causa, casava com ella.

Matriz

(CONTINUAÇÃO)

Marqueza de Itú.....	1:000\$
José Cardoso de Sampaio.....	200\$
Dr. Francisco de Assis Pacheco.....	100\$
Luiz Januario de Quadros.....	10\$
Julio Cesar M. Fernandes.....	2\$
Thereza de Arruda Ferraz.....	20\$

Dous casadinhos de fresco sahem da Igreja.

Elle—Meu Deus! como estavas

Principo viajante

Chegou ante-hontem á capital, o principe D. Augusto, que vai a Caldas fazer uso de banhos.

Alguns cidadãos foram esperal-o a estação do Norte, e entre elles o presidente da municipalidade e Chefe de Policia.

Tratar-se-hia de reconhecimento de identidade de pessoa?

Hospedes

Chegados ao Hotel do Braz: Salvador Nardy e familia José Theodoro O. Andrade Bento Pauperio Dr. Ricardo Lange

Naufragio

Tristes noticias acabam de chegar do naufragio do cruzador Imperial Marinheiro, no sul da foz do Rio Doce.

Eis os nomes das victimas do sinistro:

Guarda marinha Francisco de Mello Alves. 2º tenente Trifeno Oliveira. 4º machinista Ildefonso Dutra. 3º machinista Americo Brazilio. Praticantes Frederico e Dias Braga. Criados José Alves e Agostinho. Imperiaes marinheiros — Roque Lucio, Francisco Segundo, Pedro Felicio, Amancio Soares e Ignacio de Oliveira.

O commandante, officiaes e outros tripolantes foram salvos, bem como o 1º tenente Indio do Brazil.

Lemos com pezar, entre os nomes daquelles que se acredita terem succumbido, o do guarda marinha Mello Alves.

O inditoso moço tinha 20 annos de idade, e dotado de superior talento, augurava uma brilhante carreira.

Era irmão do nosso prezado amigo dr. João Thomaz de Mello Alves.

Aguardando a inteira precisão das noticias de tão lamentavel acontecimento, fazemos votos pela sua não confirmação.

Na cidade

Hontem pelo expresso veio de S. Paulo o distincto 4º annista de direito o sr. Eugenio Fonseca.

Dizem-nos que vem produzir perante o jury a defeza dos accusados, Tiburcio e Martins dos Santos.

Comprimentamol-o.

SECÇÃO LIVRE

Salto

PARA O PUBLICO VER E JULGAR

Com surpresa deparei no jornal a *Imprensa Ytuana* de 6 do corrente, com um artigo do sr. Fernando Dias Ferraz, dirigindo-se a minha pessoa e dando a entender que sou turbulento e desordeiro.

A bem da verdade e para que fiquem scientes as pessoas que conhecem-me, venho relatar o caso como se passou:

Estando eu e mais algumas pessoas no armazem do sr. Fernando, na noite de 5 do corrente, tomando cerveja e conversando, e como já era um pouco tarde, talvez o sr. Fernando incommodado pelo somno, tornou-se impertinente e ignorando a *pragmatica commercial* disse-nos que fossernos embora e isto fallado em tom grosseiro, chegando a sua impertinencia ao ponto de mandar apagar o lampeão que illuminava a sala em que estavamos!

Nessa occasião levantei-me e disse-lhe:—que talvez pensasse que estavamos o amolando e comprando fiado e tirei uma nota de 10\$000 da algibeira e disse-lhe que se pagasse da despeza feita; ao que respondeu-me—que eu o estava insultando, etc

Não sei aqui onde estejam as palavras insultuosas que diz ter eu lhe dirigido.

Quanto ter eu puxado arma de fogo—não passa de uma calumnia, porque na occasião estavam 7 pessoas conmigo e viram que de arma eu não possuia nem uma vella de cebo.

Por tanto, o meu gratuito destructor pode estar sciente de que não passou de mera illusão optica ter visto eu puxar arma de fogo.

Ha annos que moro nesta povoação, aonde sou casado, e as pessoas que conhecem-me podem testemunhar se sempre tenho sido homem morigerado e se já houve alguma rixa conmigo.

Voltarei a imprensa, caso seja

preciso, para expôr com mais minuciosidade o que se passou e com as competentes testemunhas depondo em contrario o que diz o artigo firmado pelo sr. Fernando.

Salto 10 de Setembro de 1887.
FRANCISCO LAPREGA.

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com praso de 30 dias virem, que este juizo recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos são os seguintes :

Pertencentes ao orphão José : Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 675\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio : Roberto, fula, de 50 annos viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação por 400\$; Marcelino, mulato, de 50 annos, casado, sob os ns. 289 da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, casada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação, por 675\$; Constantino, fula, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 305 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Leopoldo, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josephina, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 322 da matricula anterior e 9 da actual relação, por 600\$; Zacharias, fula, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; Joby, preto, de 29

annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 800\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesario, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da matricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 1 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiência do dia 17 de Setembro proximo futuro, podendo os escravos ser examinados na fazenda denominada Engenho d'Agua, municipio de Indaiatuba. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em dois de um só teor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão que escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Alistamento eleitoral

O abaixo assignado, encarregase de promover o alistamento de cidadãos republicanos que se achem habilitados para eleitores.

Pode ser procurado todos os dias, em casa de sua residencia á rua do Commercio, das 5 ás 7 da tarde.

SILVEIRA LOBO.

Sociedade Loterica

Pertencem aos abaixo assignados, oito meios bilhetes e um decimo da grande loteria do Paraná, 7 loteria de trezentos contos, os quees ficam em deposito em mão do primeiro socio e tem os numeros seguintes bilhetes 12,100, 18657, 20,312, 12071, 12,973, 22,955, 10,182, 12,070, e 1 decimo n. 7,748.

Antonio de Camargo Couto (depositario).—João Pereira S. Mendes.—Joaquina Jmmario de Quilvas.—Narcizo José do Couto.—José Peres.—Salvador Filizola.—José Leme da Silva.—Joaquina de Toledo Pacheco.—Fraderico de Moraes.—José Quintino de Camargo.—Braz Dias.—José de Campos Monteiro.—Couto & Corrêa.—Francisco José de Araujo (2 assignaturas).—Camargo & Corrêa.—Fernando Mauri.—José Lucia Passalacqua.—Sebastião Augusto do Amaral.—Antonio Ramundo Camargo.

LAZARETO

A commissão das obras do lazareto, encarregou o sr. tenente-coronel José Feliciano Mendes, de receber dos srs. subscriptores os donativos feitos para ditas obras.

José Manoel de Almeida Alvim

Theatro São Domingos
Viagem universal!
Noute phantastica!
Reunião familiar
HOJE! HOJE!

Se o tempo permittir

DOMINGO 11 DE SETEMBRO

Terá lugar a primeira exhibição da

GRANDE E IMPORTANTISSIMA EXPOSIÇÃO DE QUADROS
LUZ E BRILHOS

Ou a volta do mundo em 55 minutos, d'onde o espectador, commodamente sentado, poderá ver quanto ha de bello sobre a terra, tanto de creação da arte, como da natureza, todas estas vistas serão mostradas pela grande e celebre inimitavel MACHINA VASEN, de Paris, a qua mediante um motor electrico, projecta uma força de 900.000 bicos de gaz, e apresentará ao respeitavel publico um quadro maior de 30 metros quadrados.

Chamamos a attenção para este trabalho, por meio de electricidade, sendo uma exposição de brilhantes colleções historicas, dando principio com a expulsão de Adão e Eva do Paraizo, até os ultimos episodios de nossa era, e quadros de alto merito artistico, que parece impossivel que a imaginação do homem podesse alcançar a tanto para ornar a geração humana com suas pinturas.

Exhibição de quadros que serão apresentados esta noite

O programma de hoje será dividido nas partes seguintes :

PRIMEIRA PARTE

6 quadros da America do Norte—6 quadros das notabilidades de Portugal—2 estatuas do reino de Portugal—4 quadros de Hespanha—6 quadros das maiores maravilhas de Pariz—5 quadros (os principaes da Italia)—5 quadros do principio do mundo—2 estatuas (as principaes do museu do Louvre, em Paris).

SEGUNDA PARTE

1 Quadro (um vapor em viagem de Inglaterra á Nova-Zelandia observando-se sua marcha)—3 quadros de Inglaterra (as notabilidades do parlamento da rainha Victoria, em Londres)—4 quadros da Prussia—3 quadros (guerrade Napoleão 1, em Waterloo)—5 quadros (os principaes de Roma)—2 quadros do palacio real de Fontainebleau, em Paris—5 quadros do Polo do Norte—1 quadro com tres maravilhosas transformações—1 quadro com tres admiraveis movimentos—4 quadros phantasticos, opera a Corça do bosque—6 quadros da Corte de Belzebuth—10 quadros phantasticos jocosos—2 quadros fogos diamantinos.

O secretario da Empreza dará ao respeitavel publico um completo detalhe de cada quadro que se fór representando na scena.

Terminará a exhibição com illuminação pela Luz Electrica

N. B.—Todas as exhibições serão completamente novas e excellentes.

Comogará ás 8 1/2 horas da noute em ponto

PREÇOS

Camarotes 1 e 2 ordem..... 5\$000
Plateia..... 1\$000

Os bilhetes achao-se á venda na bilheteria.

Proprietario.
N. Kaurt.

Notas de consignação

Vendem-se nesta
typographia.

ALFAIATARIA
DE
J. PATRÍCIO FERNANDES
24-Rua de S. Bento-24
S. PAULO
Grande variedade em casombras,
pannos e elasticotines.
Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

HOTEL DO BRAZ
Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- **Josino Carneiro**

YTU

Cartas de enterro

Nesta typographia apromp-
am-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

Industria Nacional
LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE
Jorge Eisenbac & C.
S. PAULO

Enc ontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.
20-6

New-York Insurance Company
Seguros de vida e Monte-Pio

Autorizada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado accita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.
15-15

CERVEJA LEÃO

DEFINIDO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro
BRENHA & CARVALHO

50-24

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, em fim tudo o que de melhor pôde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços medicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETTINI

Jundiahy, Junho de 1887.

n.

20-20

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).